

Actualizado a 31/12/2014, 22:12 São Filipe, 01 Jan (Inforpress) – Um grupo de sete psicólogos chega à ilha do Fogo nos próximos dias para reforçar o trabalho de acompanhamento psicossocial das famílias desalojadas de Chã das Caldeiras, na sequência da erupção vulcânica de 23 de Novembro. Marisa Sagna, do Fundo das Nações Unidas para Infância, UNICEF, que se encontra na ilha do Fogo para efectuar um pequeno levantamento da situação a nível de como a educação está sendo gerida em situação de emergência, disse à Inforpress que o recrutamento dos psicólogos resultou da cooperação entre o Sistema das Nações Unidas e o Ministério da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos. Os psicólogos vão trabalhar com os colegas da Delegacia da Saúde e do Instituto Cabo-verdiano da Criança e Adolescente (ICCA), que, neste momento, efectua o trabalho de acompanhamento, visando reforçar o apoio psicossocial das famílias, área em que se regista alguma lacuna. Segundo os responsáveis, a vinda dos psicólogos vai permitir aos que se encontram no terreno momentos de descanso, por se tratar de um trabalho esgotante. A nível de educação, Marisa Sagna afirmou que alguns professores manifestaram interesse em receber formação para adquirir conhecimentos de como lidar com crianças neste contexto, porque quando deparam com crianças mais quieta não sabem se se trata de timidez ou se a causa está ligado ao contexto da erupção. Sobre a ampliação de infra-estruturas nos sítios de acolhimento da população deslocada de Chã das Caldeiras, Marisa Sagna disse que de momento não há necessidade neste sentido. JR Inforpress/Fim